

**ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO
PARA DEPENDENTES QUÍMICOS
CAMINHO DA PAZ**

Relatório Atividades 2022 - FINAL

Programa Recomeço

**Re)Começo**

**SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Desenvolvimento Social

FEBRACT
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
COMUNIDADES TERAPÊUTICAS

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	2
1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora	2
1.1.1 <i>Matriz</i>	2
1.1.2 <i>Local do acolhimento</i>	2
1.2 Identificação do responsável legal (conforme estatuto)	2
1.3 Apresentação da Organização	3
1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2022	3
1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço	3
1.6 Total de Acolhimento em 2022 – Programa Recomeço	3
1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2022	3
1.8 Público Alvo Atendido	4
2. RECURSOS HUMANOS 2022	5
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022	7
4. RESULTADOS ATINGIDOS	33
4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2022 a março de 2022.	33
4.2 Período de aditamento - Abril de 2022 a Setembro de 2022	34
4.3 Período de aditamento - Outubro de 2022 a Dezembro de 2022	34
5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS	35

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022 – Serviço de Comunidade Terapêutica

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora

1.1.1 Matriz

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0001-01

Nome Fantasia: Caminho da Paz

Endereço: Av. Ticiano Mazzetto 110

– Chácaras Rio Pardo

CEP: 14073-800

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: 16 99304-8475

E-mail: contato@caminhodapaz.org

Site: <https://caminhodapaz.org/>

1.1.2 Local do acolhimento

Razão Social: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da

Paz CNPJ: 18.466.505/0001-01

Nome Fantasia: Caminho da Paz

Endereço: Av. Ticiano Mazzetto, 110 – Chácaras Rio

Pardo

CEP: 14073-800

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: 16 99304-8475

E-mail: contato@caminhodapaz.org Site:

<https://caminhodapaz.org/>

1.2 Identificação do responsável legal (conforme estatuto)

Nome: Dora Salomão

Caldo RG: 8.491.318-6

CPF: 980.862.868-00

Endereço: Zina Olga Caldo Donato, 456

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto - SP

Telefones: 16 99117-9691

E-mail: doracaldo@hotmail.com

1.3 Apresentação da Organização

Art. 1º) A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz”, constitui-se em instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de junho de 2013. Possui sede em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, no endereço Avenida Ticiano Mazzetto 110, bairro Chácaras Rio Pardo, e poderá constituir filial em outros municípios.

Art. 3º) A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz” tem como finalidades primordiais:

Parágrafo primeiro: colaborar com o Estado para a iniciação e formação técnico-profissional, orientação educacional, social, cultural e esportiva e a proteção ao trabalho do adolescente.

Parágrafo segundo: A Promoção da Saúde, de forma extra-hospitalar, através da criação e manutenção de Comunidades Terapêuticas e/ou Clínicas de Serviço, de acordo com a legislação em vigor e respeitando as determinações do Ministério da Saúde e da ANVISA, visando proporcionar atendimento aos dependentes químicos, que se encontra em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, através do atendimento de internação, com visitas monitoradas até a sua efetiva reintegração familiar e social.

Iniciadas as atividades de Acolhimento em Comunidade Terapêutica, em parceria com o Programa Recomeço do Estado de São Paulo.

A Associação tem realizado um trabalho sério e idôneo, reconhecido nas esferas governamentais, nas quais está devidamente credenciada e prestando contas de suas ações, notadamente ao Ministério da Saúde, via CEBAS, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

1.4 Mapeamento da rede de serviços utilizada em 2022

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Centro POP	Eduardo	(16) 3636-8806	Rua Capitão Salomão, 32	Atendimento especializado à população em situação de rua
Casa de Passagem Esperança/Renascença	Eduardo	(16) 3961-1801	Rua Mogi Mirim Nº 45	Serviço de acolhimento à população de rua.
CREAS 1	Suzana	(16) 3611-6000	Rua Augusto Severo, 819	Referência e contra referência de acolhido e família
CREAS 2	Ivana	(16) 3617-7211 (16) 3624-2388	Rua Leonor Domiciano Guimarães, 201	Referência e contra referência de acolhido e família
CREAS 3	Maria Élide	(16) 3965-3974 (16) 3965-4077	Rua Egídio Bacala, 165	Referência e contra referência de acolhido e família
CRAS 1	Eliane Vecchi	(16) 3610-6495	Rua Marcondes Salgado, 253	Referência e contra referência de acolhido e família

CRAS 2	Regina Marcia	(16) 3974-8005	Rua Virgílio Antônio Simionato, 315	Referência e contra referência de acolhido e familia
CRAS 3	Maria Emilia	(16) 3966-7280	Rua Rio Grande do Norte, 637	Referência e contra referência de acolhido e familia
CRAS 4	Ursulina Caramori	(16) 3975-3418	Rua Florinda Bordizan Sampaio, 300	Referência e contra referência de acolhido e familia
CRAS 5	Carolina Ferrari	(16) 3964-0819	Avenida Oswaldo Aranha, 488	Referência e contra referência de acolhido e familia
CRAS 6		(16) 3630-2385 (16) 3626-7222	Rua Benedicto Jacinto de Souza, 330	Referência e contra referência de acolhido e familia
CRAS 7		(16) 98161-7323 (16) 98161-6902	Rua Gilberto Parizi, 136	Referência e contra referência de acolhido e familia
Centro de Qualificação profissional/ SEMAS	Carlos Cesar Gomes	(16) 3630-0401 (16) 3630-2994	Avenida Dom Pedro I, 45	Formação Profissional
FAC – Coletivo Coca-Cola	Samuel	(16) 3237-0942	Rua Barão do Amazonas, 881	Formação para o Mundo do Trabalho

CAPS-AD		(16) 3622-2100 (16) 3615-3336	Rua Pará, 1310	Atendimento especializado de Álcool e Drogas ambulatorial
UPA 13 de maio	Vanderlei Mega Palocci	(16) 3972-2868 (16) 3632-3067	Avenida 13 de maio, 353	Atendimento de Urgência e emergência
SAE/CTA – DST'S	Arcelene da Silva	(16) 3632-2664	Rua Prudente de Moraes, 35	Atendimento especializado em Infectologia
UBDS Central	Nelson Sebastião	(16) 3605-5000 (16) 3605-5025	Avenida Jerônimo Gonçalves, 466	Atendimento médico e odontológico de urgência
INSS	Micmas Esdras	(16) 3969-1459	Avenida Coronel Quito Junqueira, 61	Acesso a benefícios e direitos previstos
E.E Cecília Caran		(16) 3924-4151	Rua Guarujá, 1159	Educação de Jovens e Adultos
Poupatempo		(11) 2930-3650	Avenida Presidente Kennedy, 1500	Emissão de documentos pessoais
Receita Federal		(16) 3519-4700	Avenida Dr. Francisco Junqueira, 2625	Emissão de comprovante de pessoa física (CPF)
TRE		(16) 3610-9920	Rua Cerqueira César, 333	Regularização eleitoral
Defensoria Pública		(16) 3965-4151	Rua Alice Além Saadi, 1256	Assistência Jurídica gratuita

HCFMRP/USP		(16) 3602-1000	Avenida Bandeirantes, 3900	Serviço médico terciário
-------------------	--	-----------------------	---	-------------------------------------

1.5 Quantidade de vagas ofertadas para o Programa Recomeço

Número de vagas	30
-----------------	----

1.6 Total de Acolhimento em 2022 – Programa Recomeço

TIPO DE ALTA	QUANTIDADE
Alta Administrativa	5
Alta Solicitada	12
Alta Terapêutica	10
Evasão	3
Total	30

1.7 Quantidade de Pessoas “Em Acolhimento” em 31/12/2022

Pessoas “Em Acolhimento” 31/12/2022	23
-------------------------------------	----

1.8 Público Alvo Atendido

Gênero	Quantidade
Masculino	30
Feminino	
Transgênero	
Total	30

2. RECURSOS HUMANOS 2022

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Leticia Lucena da Silva	Assistente Social	Superior	30h	CLT	1.935,10
Nalice Renata Lopes Agostinho de Bacco	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	40h	CLT	1.522,17
Tamiris Pereira da Silva	Psicóloga	Superior	40h	CLT	2.615,00
Paulo Roberto Mattos da Silva	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.537,00
Thiago José Lourenço	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.537,00
Marcelo Bollelli	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.537,00
Christian Perez de Abreu	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.527,00
Marcelo Bollelli	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Paulo Roberto Mattos da Silva	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Polybio da Circuncisão Junior	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.527,00

Período de Abril de 2022 a Setembro de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
Leticia Lucena da Silva	Assistente Social	Superior	30h	CLT	1.935,10
Nalice Renata Lopes Agostinho de Bacco	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	40h	CLT	1.592,19
Tamiris Pereira da Silva	Psicóloga	Superior	40h	CLT	2.6015,00
Ramiro Oscar Costa Batista	Monitor Social	Superior	40h	CLT	1.656,80
Stephanie Mara da Silva Costa	Assistente Social	Superior	30h	CLT	1.935,10
Thiago de Amorim Barbosa	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Arthur Uchoa Carreira	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Christian Perez de Abreu	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Marcelo Bollelli	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Paulo Roberto Mattos da Silva	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Polybio da Circuncisão Junior	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.527,00
Thiago José Lourenço	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80

Período de Outubro de 2022 a Dezembro de 2022

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga horária	Tipo de vínculo	Valor pago
Leticia Lucena da Silva	Assistente Social	Superior	30h	CLT	1.935,10
Nalice Renata Lopes Agostinho de Bacco	Auxiliar Administrativo	Superior Incompleto	40h	CLT	1.727,53
Tamiris Pereira da Silva	Psicóloga	Superior	40h	CLT	2.615,00
Ramiro Oscar Costa Batista	Monitor Social	Superior	40h	CLT	1.656,80
Marcelo Bollelli	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80
Thiago de Amorim Barbosa	Monitor Social	2º Grau	40h	CLT	1.656,80

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

Período de Abril de 2021 a Março de 2022

De acordo com os objetivos e métodos estabelecidos em Plano de Trabalho, a OSC descreverá as atividades que foram desenvolvidas durante o ano de 2022: (Preencha de acordo com o plano de trabalho apresentado em abril de 2021)

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Oferecimento de um serviço exclusivamente voluntário e transitório, para pessoas decorrentes do uso e/ou dependência de substâncias psicoativas. Tendo como base esta premissa, criou-se os Termos de Adesão ao Serviço – Voluntariedade e Gratuidade e Declaração de Acolhimento, para fomentar os direitos dos acolhidos. Promoção da organização biopsicossocial do indivíduo, com garantia de direitos, qualidade de vida e principalmente a autonomia, pois esta se enquadra no ir e vir do sujeito, que é justamente o que o nosso serviço acredita e oferta, que é a livre expressão de dar continuidade no acolhimento ou não.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 2
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
<p>Exigir no ato do acolhimento, os exames laboratoriais e infecciosas, a avaliação clínica com a indicação de acolhimento e carteira de vacinação. Só será realizado o acolhimento caso o acolhido esteja com todos os documentos descritos acima e tenha o perfil para acolhimento em Comunidade Terapêutica.</p> <p>Com o encaminhamento médico e os exames laboratoriais, temos um parâmetro sobre como encontra-se a saúde do acolhido no momento em que este chega, seja ele para dar continuidade em um tratamento já realizado ou até mesmo se iniciar algum tratamento se necessário. Também é possível identificar se o acolhido possui ou não o perfil para acolhimento e caso não se enquadre, será encaminhado para o serviço necessário.</p>
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 3
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
<p>Leitura do Regimento Interno da CT, entrega das normas da CT para os acolhidos, apresentação do Cronograma de Atividades, exploração sobre o Programa Terapêutico, Assinatura do Termo de Ciência, Voluntário e Gratuidade.</p> <p>Promover a garantia de direitos, qualidade de vida e autonomia do acolhido.</p>
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 4
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
<p>A finalidade fundamental é fornecer informações sobre o acolhido, assegurar a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e garantir a continuidade das informações durante 24 horas.</p> <p>Manter as informações claras para qualquer pessoa que venha a preencher ou ler o prontuário do acolhido. A organização cronológica dos acontecimentos facilita no tratamento junto ao acolhido.</p>
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
<p>Identificar e cadastrar todos os acolhidos para fins de inclusão em programas de Assistência Social e Redistribuição de Renda.</p> <p>Os acolhidos que foram inseridos no CadÚnico conseguiram ser incluídos em programas de transferência de renda, permitindo uma autonomia financeira básica</p>
RESPONSÁVEL
Profissional do serviço social
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 6

Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.

PROCEDIMENTO

Todos os acontecimentos de teor grave referente ao acolhido, será arquivado e registrado junto aos serviços cabíveis, e a família de referência será comunicada.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Mediante necessidade

ATIVIDADE 7

Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.

PROCEDIMENTO

É ofertado aos acolhidos o acesso à documentação pessoal para aqueles que não tem, sendo feito mediante agendamento online no site do Poupatempo.

RESPONSÁVEL

Profissional do serviço social

FREQUÊNCIA

Mediante necessidade

ATIVIDADE 8
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Realiza-se atividades que visam o processo de decisão dentro da comunidade, e também proporciona entre os acolhidos o senso de coletividade gerando assim um melhor convívio, organização e entendimento. Como exemplo, temos as assembleias, os grupos terapêuticos, e atendimento individual e caixa de sugestões.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 9
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
PROCEDIMENTO
Através de avaliação realizada pela Equipe Multiprofissional, definimos de acordo com o desempenho dentro do programa um acolhido de referência, que irá assumir tais responsabilidades.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
A cada 60 dias.

ATIVIDADE 10
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.
PROCEDIMENTO
Criado junto com o acolhido mensalmente com a ideia de colocar em prática o hábito de planejamento, estabelecendo metas e estratégias. Tais metas podem ser revisadas ao longo do tratamento.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Mensalmente.

ATIVIDADE 11
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> ● assembleia comunitária; ● grupos de prevenção à recaída; ● 12 Passos (ou atividade similar).
PROCEDIMENTO
Em relação à assembleia comunitária, estas ocorrem quinzenalmente, com a participação de todos os acolhidos, a fim de que eles exponham questões ligadas ao que é ofertado dentro da instituição, assim como ideias para melhor convívio, organização e distribuição das atividades que a casa oferece. Os grupos de prevenção a recaída, ocorre semanalmente, e a atividade visa a mudança de comportamentos aditivos na ideia de ajudá-los a identificar, antecipar, e lidar com as pressões e problemas que podem levar a uma recaída. Realizamos a distribuição de um material de apoio para melhor entendimento. Os 12 passos, acontecem semanalmente, programa voltado para os acolhidos da organização, , reunindo-os regularmente para discutir seus problemas, apoio mútuo e compartilhar suas superações. Seguindo a linha do Programa 12 passos do Narcóticos Anônimos
RESPONSÁVEL
Sócios educadores
FREQUÊNCIA

Assembleia comunitária - Quinzenalmente
Grupos de recaída e 12 passos - semanalmente

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Promover e buscar, dentro da OSC, de maneira preventiva, o bem estar e a saúde mental, com abordagem global, ou seja, trabalhando a cognição, o emocional e o social. Os acolhidos passaram a trabalhar melhor seu emocional nos atendimentos individuais e em grupos, aprendendo a explorar este, na intenção de se tornarem mais comunicativos a ponto de poderem desabafar de forma saudável a respeito de seus problemas. Os atendimentos individuais e em grupos servem também para que no futuro eles consigam criar o hábito de buscarem esta ajuda quando estiverem fora do acolhimento.

RESPONSÁVEL

Profissionais da Psicologia e Serviço social

FREQUÊNCIA

Os atendimentos psicológicos ocorrem semanalmente, e os atendimentos sociais mediante demanda.

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

Realiza-se atividades que visam o processo de decisão dentro da comunidade, e também proporciona entre os acolhidos o senso de coletividade gerando assim um melhor convívio, organização e entendimento. Como exemplo, temos as assembleias, os grupos terapêuticos, e atendimento individual.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Sempre.

ATIVIDADE 14
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
É realizado um planejamento junto com o acolhido, sendo o caminho a ser percorrido por ele, desde em curto, médio e longo prazo, fazendo com ele consiga transformar seus desejos em metas e estabelecer estratégias para alcançar tais metas.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
É realizado grupos de orientação e conscientização para que os acolhidos possam entender melhor as particularidades que a dependência química causa ao longo de sua vida, assim como prejuízos que a doença acarreta, possibilitando então um maior preparo para lidar com esta.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 16

Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO

Estimular os acolhidos durante o processo de acolhimento, a se empenharem a trabalhar melhor o senso de independência e responsabilidade, para que ao final do acolhimento este se encontre preparado e habituado para enfrentar a rotina da vida diária.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Sempre

ATIVIDADE 17

Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.

PROCEDIMENTO

Caso haja necessidade, é realizada a articulação com a rede de serviços, para que o acolhido consiga a garantia de seus direitos.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Mediante demanda

ATIVIDADE 18
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Para promover o bem estar físico, biológico e mental dos acolhidos, caso haja necessidade, é realizada a articulação com a rede de saúde dos municípios aos quais cada acolhido faz parte, de forma que sejam encaminhados para a especialidade necessária.
RESPONSÁVEL
Serviço Social
FREQUÊNCIA
Mediante necessidade

ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO
Para que o acolhido mantenha o contato familiar, foi instaurado o uso do celular, para que este faça chamadas de vídeo e ligações todos os dias, mantendo o contato familiar diário, proporcionando uma melhor interação e vínculos afetivos. Para aqueles acolhidos que não tem um aparelho celular, a Comunidade Terapêutica disponibiliza o aparelho para que o acolhido mantenha contato com seus familiares através do WhatsApp podendo fazer chamadas de vídeo. Quando o acolhido chega na metade de seu tratamento, ele tem direito de permanecer até sete dias em sua residência. Ao retornar, o acolhido tem o direito de realizar outra inserção a cada mês.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 20
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
PROCEDIMENTO
Fornecer ao acolhido a orientação necessária para que este consiga colocar em prática tais atividades, com o objetivo de propiciar para si mesmo uma melhor qualidade de vida, dentro do contexto que ele se encontra. Assim os acolhidos passam a acreditar em sua recuperação e a entenderem os ensinamentos da espiritualidade, através do processo de interiorização, trazendo-os para o seu contexto de vida em todos os âmbitos.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 21
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
Promover o conhecimento da fé, exercendo o lado espiritual, na intenção de que o acolhido veja tal atividade como mais um alicerce dentro do seu processo de recuperação, para que isso se estenda pós acolhimento. Acolhidos passam a acreditar em sua recuperação e a entenderem os ensinamentos da espiritualidade, através do processo de interiorização, trazendo-os para o seu contexto de vida em todos os âmbitos.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 22
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Promover o auto cuidado e a sociabilidade entre os acolhidos, pois atividades lúdicas como estas, entendemos que facilita tanto no processo de desintoxicação, como na interação entre os pares. A atividade física como um todo, por fim, colabora na melhora do condicionamento físico e da capacidade de trabalho. É possível perceber que os acolhidos, ao participar de atividades físicas de forma frequente, demonstram-se dispostos ao longo do dia, menos ansiosos e eufóricos (pois o gasto de energia ajuda na desaceleração, neste ponto também, a atividade física se torna uma aliada no controle da abstinência), e o quesito relacionamento entre os pares se torna mais harmonioso.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 23
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Trabalhar com o acolhido a ideia de restabelecer a sua independência para que este crie o hábito de ir atrás de seus objetivos profissionais e pessoais com maturidade. Acolhidos, através da inclusão produtiva, desenvolveram hábitos mais saudáveis e condizentes com a realidade de vida que estão buscando. Ao entrar em contato com atividades que não conheciam os acolhidos acabam por aumentar o seu conhecimento e leque de opções no mercado de trabalho.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 24
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
Atividades em grupo que promovem e favorecem a reinserção dos acolhidos no mercado de trabalho, visando a colocação destes em postos de emprego com carteira assinada ou autônomos. Tais atividades envolvem também trabalhar a postura e a comunicação dentro de uma entrevista de trabalho.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 25
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
PROCEDIMENTO
Buscar a identificação com o grupo para que o acolhido crie o hábito de trabalhar a sua abstinência no pós acolhimento. Disponibilizamos o transporte para que os acolhidos possam frequentar os grupos externos de mútua ajuda, conforme a demanda e a organização prévia, visando a individualidade de cada acolhido e suas preferências.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 26
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Promover a reinserção do acolhido em atividades que buscam o entretenimento, na intenção de criar novos hábitos que distinguem dos anteriores, facilitando assim a mudança no estilo de vida. Disponibilizamos o transporte para que os acolhidos possam frequentar as atividades culturais e de lazer externas, conforme a demanda e a organização prévia.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
A cada 15 dias.

ATIVIDADE 27
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
A intenção ao encaminhar a família para a Assistência Social (CRAS), é que seja realizado uma visita e acompanhamento para analisar as necessidades da família e/ou se tem direito a algum benefício social. O trabalho em rede com o CRAS é fundamental pois obtém um complemento oferecido pela OSC e assim os maiores beneficiados se tornam os acolhidos e principalmente os seus familiares, pois estes são os que usufruem dos benefícios sociais.
RESPONSÁVEL
Responsável do serviço social
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 28
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
Ampliar o conhecimento entre os profissionais da equipe, discutindo temas a respeito da dependência química pertinentes de cada profissão, no intuito de cada membro ter um pouco do conhecimento do trabalho de outrem. Para que haja uma sintonia e evolução no trabalho entre a equipe multiprofissional é importante que o leque de conhecimento da área de cada profissão seja distribuído entre todos.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Mediante necessidades percebidas conforme o andamento do exercício das atribuições dos membros da equipe.

ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
Manter a frequência de preenchimento das evoluções do acolhido para que seja realizado o monitoramento com qualidade. Manter as informações claras para qualquer pessoa que venha a preencher ou ler o prontuário do acolhido. A organização cronológica dos acontecimentos facilita no tratamento junto ao acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre

Período de Abril de 2022 a Setembro de 2022

ATIVIDADE 1
Garantir acolhida.
PROCEDIMENTO
Novos acolhimentos, de acordo com a demanda da instituição.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Sempre que surgir novas vagas.

ATIVIDADE 2
Garantir aos acolhidos uma escuta qualificada.
PROCEDIMENTO
Processo individual conforme o cronograma ou demanda espontânea.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga
FREQUÊNCIA
No mínimo duas vezes por semana com cada profissional.

ATIVIDADE 3
Realizar estudo social de caso.
PROCEDIMENTO
Procedimento padrão para admissão de novos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que surgir novas vagas.

ATIVIDADE 4
Garantir atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;
PROCEDIMENTO
Atendimento psicológico individual conforme a agenda e horários estabelecidos pelo profissional.
RESPONSÁVEL
Psicóloga.
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5
Garantir a realização de Grupos terapêuticos;
PROCEDIMENTO
Grupos realizados com todos os acolhidos, voltados para reflexão sobre prevenção à recaídas, autoconhecimento, construção de vínculos, entre outros temas.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 6
Realizar Atendimento social individual;
PROCEDIMENTO
Atendimento individual visando a resolução de demandas sociais dos acolhidos, realizado a partir das prioridades de cada demanda.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 7
Realizar Atendimento social em grupo;
PROCEDIMENTO
A ideia é criar estratégias interventivas, para que ocorra a articulação de diferentes dimensões, na intenção de difundir ações socioeducativas que visam a melhor socialização de informações e reflexão dos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Serviço Social
FREQUÊNCIA
Mediante demanda.

ATIVIDADE 8
Realizar Oficinas terapêuticas;
PROCEDIMENTO
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado. Estimular os acolhidos durante o processo de acolhimento, a se empenharem a trabalhar melhor o senso de independência e responsabilidade, para que ao final do acolhimento este se encontre preparado e habituado para enfrentar a rotina da vida diária.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 9
Realizar Atividades multidisciplinares;
PROCEDIMENTO
Durante o processo de acolhimento, são proporcionadas atividades visando o bem-estar do acolhido, autoconhecimento, elaboração emocional, reflexões, promoção de saúde mental e física, planejamento de objetivos futuros. Dentre as atividades, estão incluídas o exercício físico em academia ou caminhadas, trabalho de plantação e jardinagem, disponibilização da piscina nos horários livres e atividade de pintura antiestresse.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 10
Garantir Escuta qualificada;
PROCEDIMENTO
Processo individual conforme cronograma ou demanda espontânea.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga.
FREQUÊNCIA
No mínimo duas vezes por semana com cada profissional.

ATIVIDADE 11
Realizar a Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS) em até 20 dias após a data de acolhimento, e atualizá-lo por iniciativa da equipe e do acolhido.
PROCEDIMENTO
A realização do PAS envolve o diagnóstico das necessidades e planejamento das atividades e ações necessárias de cada acolhido.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicóloga e Coordenador.
FREQUÊNCIA

Primeiro PAS em até 20 dias depois da data de acolhimento, após isso, é feito uma vez por mês.

ATIVIDADE 12

Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único de Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS);

PROCEDIMENTO

Mediante demanda recebida do acolhido ou por observação da Equipe Multiprofissional, ou em atendimentos individuais com a dupla psicossocial, será realizado a orientação mais cabível e o encaminhamento do acolhido para a rede de proteção social mais adequada.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Mediante demanda.

ATIVIDADE 13

Realizar Orientação sociofamiliar;

PROCEDIMENTO

São feitos contatos com as famílias dos acolhidos, tanto pelo telefone quanto presencialmente em dias de visitas, afim de orientá-las sobre o processo de tratamento da dependência química, caso haja alguma demanda.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica.

FREQUÊNCIA

A partir do surgimento de demandas dos acolhidos e familiares.

ATIVIDADE 14
Garantir o estímulo ao convívio grupal e social;
PROCEDIMENTO
Objetivando a promoção da integração e participação grupal, os acolhidos podem participar de atividades esportivas, de lazer, cultura, espiritualidades e grupos de ajuda mútua.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Além dos atendimentos psicossociais e grupos com diferentes temáticas abordando a dependência química, é proposto aos acolhidos o Programa Terapêutico, que envolve a realização de quatro Estágios, em cada Estágio são feitas quatro reuniões. O primeiro estágio aborda o tema Responsabilidade; o segundo, Motivação; o terceiro, Autoconhecimento e o quarto, Autonomia. Cada grupo de acolhidos que chegam na instituição passa pelos quatro Estágios ao longo do período de acolhimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 16
Realizar Diagnóstico socioeconômico dos acolhidos;
PROCEDIMENTO
A análise do estado socioeconômico do acolhido é feita nas entrevistas iniciais no momento em que o mesmo chega e é inserido no sistema, além dos atendimentos individuais de assistência social.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
No momento do acolhimento e semanalmente, de acordo com as demandas dos acolhidos.

ATIVIDADE 17
Realizar a Referência e contrarreferência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território
PROCEDIMENTO
A realização da contra referência é feita no momento em que o acolhido chega na instituição e o município que o referenciou é avisado de seu acolhimento. Quando o acolhido é desligado, o mesmo é referenciado ao município que reside para dar continuidade ou início no acompanhamento no serviço de saúde.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
No momento da admissão e no desligamento do acolhido.

ATIVIDADE 18
Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários;
PROCEDIMENTO
A finalidade fundamental é fornecer informações sobre o acolhido, assegurar a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e garantir a continuidade das informações durante 24 horas. Manter as informações claras para qualquer pessoa que venha a preencher ou ler o prontuário do acolhido. A organização cronológica dos acontecimentos facilita no tratamento junto ao acolhido. Manter a frequência de preenchimento das evoluções do acolhido para que seja realizado o monitoramento com qualidade.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 19
Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe;
PROCEDIMENTO
São realizadas reuniões de equipe para que o trabalho seja alinhado entre os profissionais e funcionários, a fim de tornar cada vez mais qualificado o atendimento e trabalho com os acolhidos.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
A cada 15 dias.

ATIVIDADE 20
Garantir aos acolhidos informação, comunicação e a defesa de seus direitos;
PROCEDIMENTO
São proporcionadas reuniões temáticas, inclusão em benefícios, acesso a documentação e orientação familiar.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Conforme demanda.

ATIVIDADE 21
Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos;
PROCEDIMENTO
É ofertado aos acolhidos o acesso à documentação pessoal para aqueles que não tem, sendo feito mediante agendamento online no site do Poupatempo.
RESPONSÁVEL
Profissional do serviço social
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 22
Realizar Atividades de autocuidado e sociabilidade;
PROCEDIMENTO
Fornecer ao acolhido a orientação necessária para que este consiga colocar em prática tais atividades, com o objetivo de propiciar para si mesmo uma melhor qualidade de vida, dentro do contexto que ele se encontra. Assim os acolhidos passam a acreditar em sua recuperação e a entenderem os ensinamentos da espiritualidade, através do processo de interiorização, trazendo-os para o seu contexto de vida em todos os âmbitos.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA

Sempre

ATIVIDADE 23

Realizar Grupo de estudos e conscientização em dependência química;

PROCEDIMENTO

É realizado grupos de orientação e conscientização para que os acolhidos possam entender melhor as particularidades que a dependência química causa ao longo de sua vida, assim como prejuízos que a doença acarreta, possibilitando então um maior preparo para lidar com esta.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional

FREQUÊNCIA

Sempre

ATIVIDADE 24

Promover Grupo de prevenção de recaída;

PROCEDIMENTO

Os grupos de prevenção a recaída, ocorre semanalmente, e a atividade visa a mudança de comportamentos aditivos na ideia de ajudá-los a identificar, antecipar, e lidar com as pressões e problemas que podem levar a uma recaída. Realizamos a distribuição de um material de apoio para melhor entendimento.

RESPONSÁVEL

Sócios educadores.

FREQUÊNCIA

Semanalmente

ATIVIDADE 25

Garantir o acesso a Atividades físicas, desportivas e recreativas;

PROCEDIMENTO

Promover a reinserção do acolhido em atividades que buscam o entretenimento, na intenção de criar novos hábitos que distinguem dos anteriores, facilitando assim a mudança no estilo de vida. Disponibilizamos o transporte para que os acolhidos possam frequentar as atividades culturais e de lazer externas, conforme a demanda e a organização prévia.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar

FREQUÊNCIA

Sempre.

ATIVIDADE 26

Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem;

PROCEDIMENTO

Os acolhidos podem participar de aulas e grupos sobre educação financeira e recebem orientações individuais diárias nos atendimentos psicossociais.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 27
Promover estímulo à elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade;
PROCEDIMENTO
São oferecidos cursos profissionalizantes, aulas de escolas tradicionais e EJA.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Mensalmente.

ATIVIDADE 28
Garantir o acesso à Atividades Artísticas e Culturais;
PROCEDIMENTO
Promover a reinserção do acolhido em atividades que buscam o entretenimento, na intenção de criar novos hábitos que distinguem dos anteriores, facilitando assim a mudança no estilo de vida. Disponibilizamos o transporte para que os acolhidos possam frequentar as atividades culturais e de lazer externas, conforme a demanda e a organização prévia.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
A cada 15 dias.

ATIVIDADE 29
Promover atividades de Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
PROCEDIMENTO
Para que o acolhido mantenha o contato familiar, foi instaurado o uso do celular, para que este faça chamadas de vídeo e ligações todos os dias, mantendo o contato familiar diário, proporcionando uma melhor interação e vínculos afetivos. Para aqueles acolhidos que não tem um aparelho celular, a Comunidade Terapêutica disponibiliza o aparelho para que o acolhido mantenha contato com seus familiares através do WhatsApp podendo fazer chamadas de vídeo. Quando o acolhido chega na metade de seu tratamento, ele tem direito de permanecer até sete dias em sua residência. Ao retornar, o acolhido tem o direito de realizar outra inserção a cada mês.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 30
Promover mobilização para o exercício da cidadania;
PROCEDIMENTO
Realização da emissão e regularização de documentos, inclusão em programas de benefícios e transferência de renda, assim como orientações em relação aos direitos de cada acolhido como cidadão.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 31
Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade;
PROCEDIMENTO
Articular com a Rede de Saúde, promovendo o bem estar físico, biológico e mental dos acolhidos, caso haja necessidade de atendimento.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 32
Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados;
PROCEDIMENTO
Através de Caixa de Sugestões e uma Avaliação criada pela Instituição com a finalidade de que os acolhidos possam avaliar não só o serviço prestado como um todo, mas também avaliar o serviço prestado por cada profissional.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
A cada 3 meses

ATIVIDADE 33
Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;
PROCEDIMENTO
É disponibilizado ao acolhido quando o mesmo chega na metade de seu tratamento, o direito a reinserção, quando ele dispõe de moradia, e convívio familiar, para que ele possa desfrutar da convivência por sete dias. Ao retornar, o acolhido tem o direito de realizar outra inserção a cada mês, até o final do tratamento.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 34
Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços;
PROCEDIMENTO
Com a realização de Assembléias quinzenais, os acolhidos discutem questões referentes ao cotidiano da Instituição, e também há a realização de Reuniões Matinais. Estas têm a finalidade com que o acolhido seja participativo no ambiente em que vive, atento às necessidades e interesses da Comunidade Terapêutica, onde também podem trabalhar a auto percepção de seus comportamentos adequados e inadequados. Após a finalização da Reunião Matinal, é ofertado ao acolhido a descontração através de jogos, piadas e brincadeiras.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Assembléia a cada 15 dias e Reunião Matinal às quartas-feiras.

ATIVIDADE 35
Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local;
PROCEDIMENTO
A organização do banco de dados e informações sobre o serviço prestado é necessária para avaliar a eficácia da OSC como um todo, além de ser reconhecida a necessidade de obter informações sobre a rede local para manter a interlocução entre as redes.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 36
Elaborar para os acolhidos Quadro de Atividades e Rotina Diária;
PROCEDIMENTO
A Organização mantém sempre o seu Cronograma de Atividades atualizado, com informações pertinentes à organização das atividades propostas pela casa, e este fica visível em um Quadro de Informações, para que o acolhido mantenha-se inteirado. Também é entregue a ele o Manual de Normas e Regras, com informações acerca das rotinas da casa.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 37
Elaborar Programa de Acolhimento Institucional;
PROCEDIMENTO
A elaboração tem como finalidade orientar o acolhido no convívio Institucional. Tal Programa de acolhimento é entregue ao acolhido para que esse tenha ciência do funcionamento da OSC.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Sempre que houver novos acolhimentos

ATIVIDADE 38

Realizar Avaliação de pós acolhimento com os acolhidos;

PROCEDIMENTO

O acolhido, ou a família, é contatado via telefone após seu acolhimento, a cada 6 meses, para que tenha conhecimento da continuidade do tratamento ou ocorrências de recaídas.
--

RESPONSÁVEL

Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

A cada 6 meses após a alta terapêutica do acolhido.

ATIVIDADE 39

Promover Capacitação de equipes;

PROCEDIMENTO

Ampliar o conhecimento entre os profissionais da equipe, discutindo temas a respeito da dependência química pertinentes de cada profissão, no intuito de cada membro ter um pouco do conhecimento do trabalho de outrem. Para que haja uma sintonia e evolução no trabalho entre a equipe multiprofissional é importante que o leque de conhecimento da área de cada profissão seja distribuído entre todos.
--

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Trimestral.

ATIVIDADE 40
Realizar reuniões de equipes;
PROCEDIMENTO
É realizado reuniões para alinhamento geral da equipe multidisciplinar, a fim de que possa ser melhorado o processo de atribuições de cada um, na garantia de promover melhorias, assertividade, e desenvolvimento profissional.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
Mensalmente.

ATIVIDADE 41
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
PROCEDIMENTO
Realizado acompanhamentos e encaminhamentos a rede de serviços, ao longo do tratamento, de acordo com a demanda individual que cada acolhido apresenta.
RESPONSÁVEL
Profissional do serviço social.
FREQUÊNCIA
Sempre que ocorrer demanda.

ATIVIDADE 42
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
PROCEDIMENTO
Realizado acompanhamentos e encaminhamentos a rede de serviços, ao longo do tratamento, de acordo com a demanda individual que cada acolhido apresenta.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre que ocorrer demanda.

ATIVIDADE 43
Promover Articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
PROCEDIMENTO
Realizado encaminhamentos e acampamentos, de acordo com a demanda individual do acolhido, quando necessário.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre que ocorrer demanda.

ATIVIDADE 44
Realizar Avaliação permanente do serviço ofertado.
PROCEDIMENTO
Quinzenalmente, a equipe multiprofissional reúne-se para realizar avaliação quanto a eficácia de sua metodologia ofertada aos acolhidos, bem como através do monitoramento no pós-acolhimento testando a sua eficácia.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Quinzenalmente

Período de Outubro de 2022 a Dezembro de 2022

ATIVIDADE 1
Garantir acolhida.
PROCEDIMENTO
Novos acolhimentos, de acordo com a demanda da instituição.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Sempre que surgir novas vagas.

ATIVIDADE 2
Garantir aos acolhidos uma escuta qualificada.
PROCEDIMENTO
Processo individual conforme o cronograma ou demanda espontânea.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga
FREQUÊNCIA
No mínimo duas vezes por semana com cada profissional.

ATIVIDADE 3
Realizar estudo social de caso.
PROCEDIMENTO
Procedimento padrão para admissão de novos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que surgir novas vagas.

ATIVIDADE 4
Garantir atendimento psicoterápico individual com frequência mínima de uma vez por semana ou de acordo com a necessidade avaliada;
PROCEDIMENTO
Atendimento psicológico individual conforme a agenda e horários estabelecidos pelo profissional
RESPONSÁVEL
Psicóloga.
FREQUÊNCIA
No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5
Garantir a realização de Grupos terapêuticos;
PROCEDIMENTO
Grupos realizados com todos os acolhidos, voltados para reflexão sobre prevenção à recaídas, autoconhecimento, construção de vínculos, entre outros temas.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 6
Realizar Atendimento social individual;
PROCEDIMENTO
Atendimento individual visando a resolução de demandas sociais dos acolhidos, realizado a partir das prioridades de cada demanda.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 7
Realizar Atendimento social em grupo;
PROCEDIMENTO
A ideia é criar estratégias interventivas, para que ocorra a articulação de diferentes dimensões, na intenção de difundir ações socioeducativas que visam a melhor socialização de informações e reflexão dos acolhidos.
RESPONSÁVEL
Serviço Social
FREQUÊNCIA
Mediante demanda.

ATIVIDADE 8
Realizar Oficinas terapêuticas;
PROCEDIMENTO
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado. Estimular os acolhidos durante o processo de acolhimento, a se empenharem a trabalhar melhor o senso de independência e responsabilidade, para que ao final do acolhimento este se encontre preparado e habituado para enfrentar a rotina da vida diária.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 9
Realizar Atividades multidisciplinares;
PROCEDIMENTO
Durante o processo de acolhimento, são proporcionadas atividades visando o bem-estar do acolhido, autoconhecimento, elaboração emocional, reflexões, promoção de saúde mental e física, planejamento de objetivos futuros. Dentre as atividades, estão incluídas o exercício físico em academia ou caminhadas, trabalho de plantação e jardinagem, disponibilização da piscina nos horários livres e atividade de pintura antiestresse.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 10
Garantir Escuta qualificada;
PROCEDIMENTO
Processo individual conforme cronograma ou demanda espontânea.
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga.
FREQUÊNCIA
No mínimo duas vezes por semana com cada profissional.

ATIVIDADE 11
Realizar a Construção do Plano de Atendimento Singular (PAS) em até 20 dias após a data de acolhimento, e atualizá-lo por iniciativa da equipe e do acolhido.
PROCEDIMENTO
A realização do PAS envolve o diagnóstico das necessidades e planejamento das atividades e ações necessárias de cada acolhido.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicóloga e Coordenador.
FREQUÊNCIA
Primeiro PAS em até 20 dias depois da data de acolhimento, após isso, é feito uma vez por mês.

ATIVIDADE 12
Realizar orientação e encaminhamentos para a rede do Sistema Único da Saúde (SUS) e Sistema Único da Assistência Social (SUAS);
PROCEDIMENTO
Mediante demanda recebida do acolhido ou por observação da Equipe Multiprofissional, ou em atendimentos individuais com a dupla psicossocial, será realizado a orientação mais cabível e o encaminhamento do acolhido para a rede de proteção social mais adequada.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Mediante demanda.

ATIVIDADE 13
Realizar Orientação sociofamiliar;
PROCEDIMENTO
São feitos contatos com as famílias dos acolhidos, tanto pelo telefone quanto presencialmente em dias de visitas, a fim de orientá-las sobre o processo de tratamento da dependência química, caso haja alguma demanda.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
A partir do surgimento de demandas dos acolhidos e familiares.

ATIVIDADE 14
Garantir o estímulo ao convívio grupal e social;
PROCEDIMENTO
Objetivando a promoção da integração e participação grupal, os acolhidos podem participar de atividades esportivas, de lazer, cultura, espiritualidades e grupos de ajuda mútua.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
Além dos atendimentos psicossociais e grupos com diferentes temáticas abordando a dependência química, é proposto aos acolhidos o Programa Terapêutico, que envolve a realização de quatro Estágios, em cada Estágio são feitas quatro reuniões. O primeiro estágio aborda o tema Responsabilidade; o segundo, Motivação; o terceiro, Autoconhecimento e o quarto, Autonomia. Cada grupo de acolhidos que chegam na instituição passa pelos quatro Estágios ao longo do período de acolhimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 16
Realizar Diagnóstico socioeconômico dos acolhidos;
PROCEDIMENTO
A análise do estado socioeconômico do acolhido é feita nas entrevistas iniciais no momento em que o mesmo chega e é inserido no sistema, além dos atendimentos individuais de assistência social.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.
FREQUÊNCIA
No momento do acolhimento e semanalmente, de acordo com as demandas dos acolhidos.

ATIVIDADE 17
Realizar a Referência e contrarreferência dos acolhidos e familiares aos equipamentos da Rede do Território
PROCEDIMENTO
A realização da contra referência é feita no momento em que o acolhido chega na instituição e o município que o referenciou é avisado de seu acolhimento. Quando o acolhido é desligado, o mesmo é referenciado ao município que reside para dar continuidade ou início no acompanhamento no serviço de saúde.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
No momento da admissão e no desligamento do acolhido.

ATIVIDADE 18
Incorporar no cotidiano das equipes a elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários;
PROCEDIMENTO
A finalidade fundamental é fornecer informações sobre o acolhido, assegurar a comunicação entre os membros da equipe multiprofissional e garantir a continuidade das informações durante 24 horas. Manter as informações claras para qualquer pessoa que venha a preencher ou ler o prontuário do acolhido. A organização cronológica dos acontecimentos facilita no tratamento junto ao acolhido. Manter a frequência de preenchimento das evoluções do acolhido para que seja realizado o monitoramento com qualidade.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 19
Promover o trabalho interdisciplinar entre a equipe;
PROCEDIMENTO
São realizadas reuniões de equipe para que o trabalho seja alinhado entre os profissionais e funcionários, a fim de tornar cada vez mais qualificado o atendimento e trabalho com os acolhidos.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
A cada 15 dias.

ATIVIDADE 20
Garantir aos acolhidos informação, comunicação e a defesa de seus direitos;
PROCEDIMENTO
São proporcionadas reuniões temáticas, inclusão em benefícios, acesso a documentação e orientação familiar.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Conforme demanda.

ATIVIDADE 21
Orientar para acesso de documentação pessoal dos acolhidos;
PROCEDIMENTO
É ofertado aos acolhidos o acesso à documentação pessoal para aqueles que não tem, sendo feito mediante agendamento online no site do Poupatempo.
RESPONSÁVEL
Profissional do serviço social
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 22
Realizar Atividades de autocuidado e sociabilidade;
PROCEDIMENTO
Fornecer ao acolhido a orientação necessária para que este consiga colocar em prática tais atividades, com o objetivo de propiciar para si mesmo uma melhor qualidade de vida, dentro do contexto que ele se encontra. Assim os acolhidos passam a acreditar em sua recuperação e a entenderem os ensinamentos da espiritualidade, através do processo de interiorização, trazendo-os para o seu contexto de vida em todos os âmbitos.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 23
Realizar Grupo de estudos e conscientização em dependência química;
PROCEDIMENTO
É realizado grupos de orientação e conscientização para que os acolhidos possam entender melhor as particularidades que a dependência química causa ao longo de sua vida, assim como prejuízos que a doença acarreta, possibilitando então um maior preparo para lidar com esta.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre

ATIVIDADE 24
Promover Grupo de prevenção de recaída;
PROCEDIMENTO
Os grupos de prevenção a recaída, ocorre semanalmente, e a atividade visa a mudança de comportamentos aditivos na ideia de ajudá-los a identificar, antecipar, e lidar com as pressões e problemas que podem levar a uma recaída. Realizamos a distribuição de um material de apoio para melhor entendimento.
RESPONSÁVEL
Sócios educadores.
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE 25
Garantir o acesso a Atividades físicas, desportivas e recreativas;
PROCEDIMENTO
Promover a reinserção do acolhido em atividades que buscam o entretenimento, na intenção de criar novos hábitos que distinguem dos anteriores, facilitando assim a mudança no estilo de vida. Disponibilizamos o transporte para que os acolhidos possam frequentar as atividades culturais e de lazer externas, conforme a demanda e a organização prévia.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 26
Promover a inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, daqueles acolhidos que desejarem;
PROCEDIMENTO
Os acolhidos podem participar de aulas e grupos sobre educação financeira e recebem orientações individuais diárias nos atendimentos psicossociais.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Semanalmente.

ATIVIDADE 27
Promover estímulo à elevação da escolaridade para aqueles acolhidos que foram avaliados com baixa escolaridade;
PROCEDIMENTO
São oferecidos cursos profissionalizantes, aulas de escolas tradicionais e EJA.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA
Mensalmente.

ATIVIDADE 28
Garantir o acesso à Atividades Artísticas e Culturais;
PROCEDIMENTO
Promover a reinserção do acolhido em atividades que buscam o entretenimento, na intenção de criar novos hábitos que distinguem dos anteriores, facilitando assim a mudança no estilo de vida. Disponibilizamos o transporte para que os acolhidos possam frequentar as atividades culturais e de lazer externas, conforme a demanda e a organização prévia.
RESPONSÁVEL
Equipe multiprofissional.
FREQUÊNCIA

A cada 15 dias.

ATIVIDADE 29

Promover atividades de Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;

PROCEDIMENTO

Para que o acolhido mantenha o contato familiar, foi instaurado o uso do celular, para que este faça chamadas de vídeo e ligações todos os dias, mantendo o contato familiar diário, proporcionando uma melhor interação e vínculos afetivos. Para aqueles acolhidos que não tem um aparelho celular, a Comunidade Terapêutica disponibiliza o aparelho para que o acolhido mantenha contato com seus familiares através do WhatsApp podendo fazer chamadas de vídeo. Quando o acolhido chega na metade de seu tratamento, ele tem direito de permanecer até sete dias em sua residência. Ao retornar, o acolhido tem o direito de realizar outra inserção a cada mês.

RESPONSÁVEL

Equipe multiprofissional.

FREQUÊNCIA

Sempre.

ATIVIDADE 30

Promover mobilização para o exercício da cidadania;

PROCEDIMENTO

Realização da emissão e regularização de documentos, inclusão em programas de benefícios e transferência de renda, assim como orientações em relação aos direitos de cada acolhido como cidadão.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Semanalmente.

ATIVIDADE 31
Orientar e encaminhar para a rede de serviços locais com resolutividade;
PROCEDIMENTO
Articular com a Rede de Saúde, promovendo o bem estar físico, biológico e mental dos acolhidos, caso haja necessidade de atendimento.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 32
Produzir mecanismos internos de avaliação dos serviços prestados;
PROCEDIMENTO
Através de Caixa de Sugestões e uma Avaliação criada pela Instituição com a finalidade de que os acolhidos possam avaliar não só o serviço prestado como um todo, mas também avaliar o serviço prestado por cada profissional.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
A cada 3 meses

ATIVIDADE 33
Promover Reinserção Social com ações articuladas e direcionadas à moradia, ao convívio familiar e a inclusão na rede de serviços;
PROCEDIMENTO
É disponibilizado ao acolhido quando o mesmo chega na metade de seu tratamento, o direito a reinserção, quando ele dispõe de moradia, e convívio familiar, para que ele possa desfrutar da convivência por sete dias. Ao retornar, o acolhido tem o direito de realizar outra inserção a cada mês, até o final do tratamento.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.

FREQUÊNCIA

Sempre.

ATIVIDADE 34

Garantir a existência de processos participativos dos acolhidos na busca do cumprimento da efetividade na execução de seus serviços;
--

PROCEDIMENTO

Com a realização de Assembléias quinzenais, os acolhidos discutem questões referentes ao cotidiano da Instituição, e também há a realização de Reuniões Matinais. Estas têm a finalidade com que o acolhido seja participativo no ambiente em que vive, atento às necessidades e interesses da Comunidade Terapêutica, onde também podem trabalhar a auto percepção de seus comportamentos adequados e inadequados. Após a finalização da Reunião Matinal, é ofertado ao acolhido a descontração através de jogos, piadas e brincadeiras.

RESPONSÁVEL

Equipe Multiprofissional

FREQUÊNCIA

Assembléia a cada 15 dias e Reunião Matinal às quartas-feiras.
--

ATIVIDADE 35

Organizar banco de dados e informações sobre o serviço prestado e a rede local;

PROCEDIMENTO

A organização do banco de dados e informações sobre o serviço prestado é necessária para avaliar a eficácia da OSC como um todo, além de ser reconhecida a necessidade de obter informações sobre a rede local para manter a interlocução entre as redes.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Sempre

ATIVIDADE 36
Elaborar para os acolhidos Quadro de Atividades e Rotina Diária;
PROCEDIMENTO
A Organização mantém sempre o seu Cronograma de Atividades atualizado, com informações pertinentes à organização das atividades propostas pela casa, e este fica visível em um Quadro de Informações, para que o acolhido mantenha-se inteirado. Também é entregue a ele o Manual de Normas e Regras, com informações acerca das rotinas da casa.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Sempre.

ATIVIDADE 37
Elaborar Programa de Acolhimento Institucional;
PROCEDIMENTO
A elaboração tem como finalidade orientar o acolhido no convívio Institucional. Tal Programa de acolhimento é entregue ao acolhido para que esse tenha ciência do funcionamento da OSC.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Sempre que houver novos acolhimentos

ATIVIDADE 38
Realizar Avaliação de pós acolhimento com os acolhidos;
PROCEDIMENTO
O acolhido, ou a família, é contatado via telefone após seu acolhimento, a cada 6 meses, para que tenha conhecimento da continuidade do tratamento ou ocorrências de recaídas.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA

A cada 6 meses após a alta terapêutica do acolhido.

ATIVIDADE 39

Promover Capacitação de equipes;

PROCEDIMENTO

Ampliar o conhecimento entre os profissionais da equipe, discutindo temas a respeito da dependência química pertinentes de cada profissão, no intuito de cada membro ter um pouco do conhecimento do trabalho de outrem. Para que haja uma sintonia e evolução no trabalho entre a equipe multiprofissional é importante que o leque de conhecimento da área de cada profissão seja distribuído entre todos.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Trimestral.

ATIVIDADE 40

Realizar reuniões de equipes;

PROCEDIMENTO

É realizado reuniões para alinhamento geral da equipe multidisciplinar, a fim de que possa ser melhorado o processo de atribuições de cada um, na garantia de promover melhorias, assertividade, e desenvolvimento profissional.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica.

FREQUÊNCIA

Mensalmente.

ATIVIDADE 41
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS);
PROCEDIMENTO
Realizado acompanhamentos e encaminhamentos a rede de serviços, ao longo do tratamento, de acordo com a demanda individual que cada acolhido apresenta.
RESPONSÁVEL
Profissional do serviço social.
FREQUÊNCIA
Sempre que ocorrer demanda.

ATIVIDADE 42
Promover Articulação da rede de serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
PROCEDIMENTO
Realizado acompanhamentos e encaminhamentos a rede de serviços, ao longo do tratamento, de acordo com a demanda individual que cada acolhido apresenta.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre que ocorrer demanda.

ATIVIDADE 43
Promover Articulação com serviços de outras políticas públicas e demais órgãos do sistema de garantia de direitos;
PROCEDIMENTO
Realizado encaminhamentos e acampamentos, de acordo com a demanda individual do acolhido, quando necessário.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre que ocorrer demanda.

ATIVIDADE 44
Realizar Avaliação permanente do serviço ofertado.
PROCEDIMENTO
Quinzenalmente, a equipe multiprofissional reúne-se para realizar avaliação quanto a eficácia de sua metodologia ofertada aos acolhidos, bem como através do monitoramento no pós-acolhimento testando a sua eficácia.
RESPONSÁVEL
Equipe Multiprofissional
FREQUÊNCIA
Quinzenalmente

4. RESULTADOS ATINGIDOS

4.1 Período de aditamento - Janeiro de 2022 a março de 2022.

Período de abril de 2021 a março de 2022

METAS	VALOR ESPERADO	VALOR REALIZADO
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	85,9%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	21,6%
90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	72,0%
50% de desligamentos qualificados por conclusão das metas estabelecidas no Plano de Acolhimento Singular (PAS) ou para continuidade da Reinserção Social em outro equipamento, com referência e contrarreferência.	$\geq 50\%$	54,2%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	23,6%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	19,7%
70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	19,7%
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	100%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	88,8%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 30\%$	98,0%

4.2 Período de aditamento - Abril de 2022 a Setembro de 2022

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	85,9%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	21,6%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	72,0%
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	$\geq 50\%$	54,2%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	23,6%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	19,7%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	100%
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	98,0%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	88,0%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 60\%$	98,0%

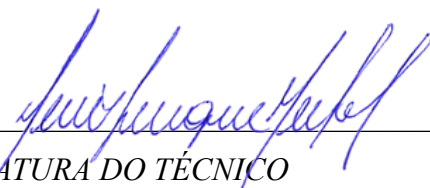
4.3 Período de aditamento - Outubro de 2022 a Dezembro de 2022

Variável	Valor Esperado	Valor Realizado
Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.	$\geq 80\%$	79,4%
Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias	$\leq 50\%$	43,3%
90% dos acolhidos inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).	$\geq 90\%$	100%
50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).	$\geq 50\%$	94,9%
Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.	$\geq 50\%$	46,7%
20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 20\%$	0,0%
80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.	$\geq 80\%$	0,0%
70% dos acolhidos cadastrados no CadÚnico.	$\geq 70\%$	100%
90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.	$\geq 90\%$	100%
50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.	$\geq 50\%$	100%
60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.	$\geq 60\%$	92,3%


5. TOTAL DE RECURSOS UTILIZADOS

Mês	Valor
Outubro	45.000,00
Novembro	44.906,54
Dezembro	45.000,00
Total	134.906,54

Ribeirão Preto, 11 de janeiro de 2023



ASSINATURA DO TÉCNICO
RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO



ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC